Salvando
JF Todos

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 19 - 20 DE JANEIRO DE 2021
http://jfsalvandotodos.ufjf.br/

Campanha de vacinação tem início em momento muito grave da pandemia no país

Caro leitor, bem-vindo à Décima Nona Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! Otimismo por conta do início da vacinação em todo o País e preocupação com os números atuais da pandemia marcam o momento atual que vivemos. As últimas duas semanas, desde a publicação da edição anterior do nosso Boletim Informativo, foram marcadas por um grande aumento do número de casos e vidas perdidas no Brasil e em Minas Gerais, além da manutenção dos números para Juiz de Fora em um patamar muito elevado. Consideramos que os números atuais já podem ser um reflexo das aglomerações que aconteceram nas festas no final do ano de 2020. Por isso, mesmo com o início da vacinação, atualmente restrita aos profissionais da área de saúde, recomendamos a manutenção e reforço das medidas de prevenção da pandemia que incluem distanciamento social, uso correto das máscaras e medidas de higienização. O acompanhamento da situação nas próximas semanas será essencial para a compreensão da evolução da pandemia e futuros efeitos iniciais da vacinação. Para maiores informações visite jfsalvandotodos.ufjf.br

Equipe JF Salvando Todos

Foto: Marcelo Justo/UOL

JUIZ DE FORA

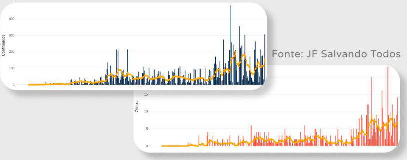
Aumentos de 87,1% e 45,7% nas médias móveis de casos e óbitos

No dia 4 de janeiro, Juiz de Fora tinha 13 mil e 843 casos confirmados e registrava 518 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura de Juiz de Fora. Estes números evoluíram para 15 mil e 692 casos confirmados e 628 vidas perdidas no dia 18 de janeiro, representando aumentos de 13,4% e 21,2%, respectivamente, no período de quatorze dias (esses aumentos tinham sido de 10,6% e 15,6% no período de quatorze dias anteriores, indicando que houve uma aceleração na taxa de crescimento). Na 2ª semana epidemiológica de 2021 (10 a 16 de janeiro), Juiz de Fora teve 774 novos casos confirmados e 39 registros de vidas perdidas respectivamente, redução de 18,4% no número de casos e de 29,1% no número de óbitos em relação à 1ª semana epidemiológica de 2021 (3 a 9 de janeiro). Mesmo com essa queda, os números continuam em um patamar muito elevado.

Em Juiz de Fora, quando analisada a média móvel de sete dias para o

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para Juiz de Fora apresentou variação entre os dias 4 e 18 de janeiro. Neste período, o Rt esteve abaixo de 1 apenas nos dias 13, 14, 16 e 17 de janeiro. Apresentou um valor máximo de 1,39 nos dias 8 e 9 de janeiro e mínimo de 0,89 no dia 17 de janeiro. Quando considerados os dados da Zona da Mata como um todo, o Rt apresentou um valor máximo de 1,29 no dia 13 de janeiro e um valor mínimo de 0,87 no dia 18 de janeiro. O Rt indica o potencial de propagação do vírus. Quando é superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa. De acordo com a OMS, uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Em Juiz de Fora e na Zona da Mata, esta condição não foi verificada.

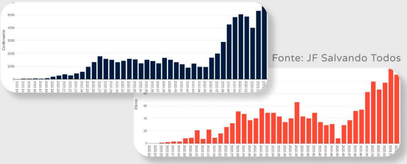
número de casos novos, verificamos que ela evoluiu de 81,1 casos em 4 de janeiro para 152,1 casos em 18 de janeiro (aumento de 87,1%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 56%). A média móvel para o número de óbitos evoluiu de aproximadamente 4,6 no dia 4 de janeiro para 6,7 óbitos por dia, no dia 18 de janeiro (aumento de 45,7%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 14,8%). A mesorregião da Zona da Mata (definida conforme o IBGE) registrou em 18 de janeiro uma média de novos casos de 788,4 e 14,6 vidas perdidas por dia (essas médias eram de 630,4 e 14,1, respectivamente, no dia 4 de janeiro).



Fonte: JF Salvando Todos

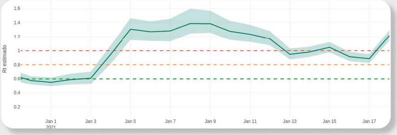
Até o dia 18 de janeiro, a Zona da Mata totalizava 71 mil e 912 casos confirmados e 1 mil e 690 vidas perdidas de acordo com dados do Ministério da Saúde. Na 2ª semana epidemiológica de 2021, foram confirmados na Zona da Mata 5 mil e 781 novos casos e 110 vidas perdidas (aumento de 8,5% no número de casos e redução de 7,6% no número de vidas perdidas, em relação à semana anterior).

A análise dos números de casos e vidas perdidas ao longo das três últimas semanas epidemiológicas confirma que Juiz de Fora e a Zona da Mata ainda não atendem a importantes critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS).



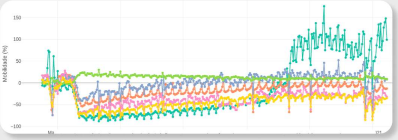
Fonte: JF Salvando Todos

A distribuição dos casos confirmados, por faixas etárias, indica que 57,5% (em Juiz de Fora) e 71,12% (na Zona da Mata) são em pessoas com idades entre 20 e 59 anos, ou seja, pertencem majoritariamente à parte da população que é economicamente ativa (essas proporções eram 60,03% em Juiz de Fora e 71,85% na Zona da Mata no dia 4 de janeiro). Em Juiz de Fora, homens representam 51,2% dos casos e mulheres 48,8%, enquanto na Zona da Mata estas proporções são 46,3% e 53,7%, respectivamente. A análise da distribuição dos óbitos por faixas etárias confirma que a maioria dos pacientes que vieram a falecer, 80,4% (em Juiz de Fora) e 81,97% (na Zona da Mata) tinha 60 ou mais anos de idade (essas proporções eram 79,22% em Juiz de Fora e 83,08% na Zona da Mata no dia 4 de janeiro). Dentre os que perderam suas vidas para a Covid-19, 54% eram homens e 46% eram mulheres em Juiz de Fora, e na Zona da Mata estas proporções eram 55,2% e 44,8%, respectivamente.



Fonte: JF Salvando Todos

No dia 18 de janeiro, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 4% em Juiz de Fora (essa taxa era de 3,74% no dia 4 de janeiro). Cabe ressaltar que a referida taxa era de 2,35% na Zona da Mata, 2,09% em Minas Gerais e 2,47% no Brasil no dia 18 de janeiro (esses valores eram de 2,38%, 2,18% e 2,54%, respectivamente, no dia 4 de janeiro). A taxa de letalidade em Juiz de Fora continua muito superior à Minas Gerais e ao Brasil e apresentou aumento nas últimas duas semanas.



Fonte: JF Salvando Todos

A partir de dados do Google Mobility, apresentados graficamente na Plataforma JF, pode-se estimar que no dia 15 de janeiro (uma 6ª feira) havia um percentual 9% maior de pessoas permanecendo em casa em relação ao período de referência anterior ao início da pandemia - esse percentual era de 10% maior no dia 18 de dezembro (uma 6ª feira), indicando uma certa estabilidade na adesão ao isolamento social. A ida aos locais de trabalho apresentava um percentual 13% menor que no período de referência – esse percentual indicava uma redução de 5% no dia 18 de dezembro, indicando um possível efeito das férias no mês de janeiro. Houve uma redução na frequência de idas às farmácias e aos pontos de venda de gêneros alimentícios – aumento de 8% em relação ao período de referência – havia um aumento de 23% no dia 18 de dezembro em relação ao período de referência. Reduziu a frequência de idas aos parques com um percentual 32% menor que no período de referência - essa redução era de 26% no dia 18 de dezembro. Idas aos estabelecimentos de varejo e recreação continuam abaixo do período de referência, com uma redução de 35% - essa redução era de 28% no dia 18 de dezembro sugerindo menos pessoas foram nestes locais. Os dados referentes às idas às estações de transporte (pontos de ônibus, estações rodoviárias etc.) apresentaram variação positiva com aumento de 99% - esse percentual era 60% maior em relação ao período de referência no dia 18 de dezembro. Será importante observar a evolução destas taxas no próximo Boletim Informativo para continuarmos acompanhando os possíveis efeitos do período de férias de janeiro e também da ida de Juiz de Fora para a Onda Vermelha do Minas Consciente.

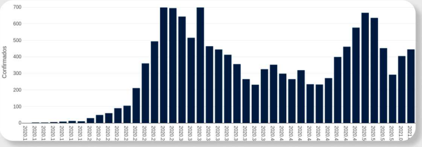
GOVERNADOR VALADARES

Efeito Feriado se confirma e casos voltam a subir

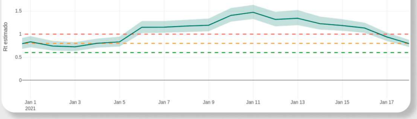
De acordo com o último Boletim Informativo (BI), edição 18, Governador Valadares vinha apresentando queda no número de casos confirmados de Covid-19 e aumento no número de vidas perdidas. Até então, a situação do município não estava clara e bem definida apesar dos casos estarem diminuindo pois havia a possibilidade de GV estar vivenciando o "Efeito Feriado", que poderia estar mascarando sua verdadeira situação. Nesta edição do Boletim, evidenciamos que os casos voltaram a subir, o Rt voltou a se concentrar em um patamar acima de 1 e o número de óbitos confirmados se manteve constante

Governador Valadares apresentou apenas nas últimas duas semanas 849 novos casos confirmados e 24 vidas perdidas. A média móvel de casos confirmados do município até o dia 18 de janeiro de 2021 se encontrava em 55 novos casos por dia e a média móvel de óbitos confirmados em 2 novos óbitos por dia. O Rt acompanhou o aumento de casos e fechou a 2a semana, no dia 15 de janeiro, em 1,19.

apesar de estar num nível abaixo do da edição anterior. Este resultado confirma a hipótese do efeito feriado apresentada anteriormente.



Fonte: JF Salvando Todos



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 18 de janeiro de 2021, o município apresentava um total acumulado de 13 mil e 557 casos confirmados e 451 vidas perdidas. A taxa de letalidade era de 3,33% (acima da média brasileira, que é de 2,47%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos era de aproximadamente 140 dias. Para mais informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

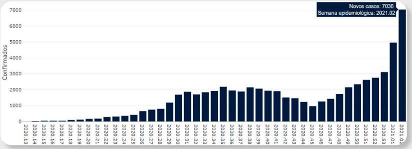
DESTAQUE DA SEMANA

Mesorregiões continuam obtendo recordes de casos confirmados

O ano de 2021 não começou diferente do que era visto ao final de 2020. Seis das doze mesorregiões de Minas Gerais tiveram o maior e o segundo maior registro de casos confirmados na 1a (3 a 9 de janeiro) e na 2a (10 a 16 de janeiro) semanas epidemiológicas de 2021. Central Mineira e Campo das Vertentes obtiveram o maior registro na 1a semana, com 931 casos e 1.265 infectados, respectivamente. E na 2a semana, houve o segundo maior registro desde o começo da pandemia no país, com 888 casos para Central Mineira e 1.004 infectados para Campo das Vertentes.

Já as demais quatro mesorregiões tiveram o maior registro de casos confirmados na 2a semana epidemiológica. Zona da Mata registrou 5.781 casos, Sul/Sudoeste de Minas registrou 7.036 casos, Oeste de Minas registrou 2.251 casos e Metropolitana de Belo Horizonte registrou 17.875 infectados. E a segunda semana com o maior número de contaminados, foi a 1a semana, em que foram contabilizados 5.326 casos para Zona da Mata, 4.962 casos para Sul/Sudoeste de Minas, 2.112 casos para Oeste de Minas e 11.882 infectados para Metropolitana de Belo Horizonte.

Sul/Sudoeste de Minas teve mais que o dobro de registro de contaminados pelo coronavírus na 2a semana em relação à 53a semana (27 de dezembro de 2020 a 2 de janeiro de 2021), que havia sido a semana recorde com 3.108 infectados. Seu Rt é um dos maiores entre as mesorregiões do Estado, e estava em 1,07 no dia 18 de janeiro, e sua taxa de letalidade estava em 2,02% no referido dia.



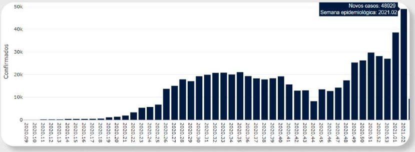
Fonte: JF Salvando Todos

Metropolitana de Belo Horizonte é outra mesorregião que se destacou pelo aumento de casos confirmados em relação à última semana recorde. O aumento no número de casos resultou em uma diferença entre a 2a semana e a 53a semana de 8.565 infectados, quase o dobro, visto que na 53a semana, o seu registro foi de 9.310 casos. Sua taxa de letalidade estava em 2,22% e seu Rt, que é o maior entre as mesorregiões, estava em 1,15 no dia 18 de janeiro.

Minas Gerais

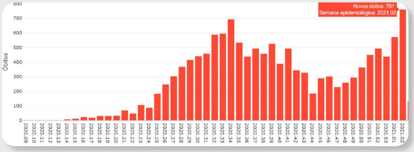
Recordes de casos confirmados e óbitos no estado

Ao longo dos últimos 14 dias, desde a última edição do Boletim Informativo (BI), a taxa de crescimento de novos casos foi de 14% e a taxa de crescimento de óbitos foi de 10%. Na edição anterior, essas taxas eram de 9% para novos casos e 6% para óbitos, havendo, portanto, um aumento no registro de novos casos e óbitos. Analisando as últimas semanas epidemiológicas para casos confirmados, observa-se que entre a 53a semana (última do ano de 2020) e a primeira de 2021 há um aumento significativo e para a segunda de 2021 temos um aumento maior ainda, voltando a bater recordes - agora ainda mais expressivos, que haviam sido batidos na 51a semana de 2020. Nesta segunda semana, foram registrados 48 mil e 929 casos.



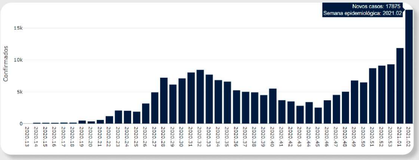
Fonte: JF Salvando Todos

Quanto ao cenário de vidas perdidas, há um aumento progressivo do número de mortes. A partir da 53a semana epidemiológica os registros começam a crescer, chegando à segunda de 2021 batendo o recorde que pertencia a 34a de 2020 (693 registros), contando com 761 mortos. Por conta desse crescimento de novos casos, é provável que este recorde seja batido novamente até o fim desta semana epidemiológica.



Fonte: JF Salvando Todos

O Rt, que é um dos principais parâmetros para considerar o controle



Fonte: JF Salvando Todos

ESPIANDO Porto Alegre

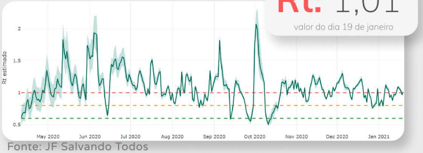
Porto Alegre

Casos Confirmados
188062

Total de Óbitos
4856

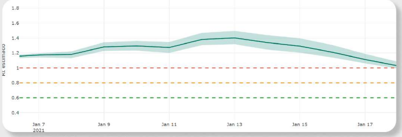
Casos recuperados
Não informado

Rt: 1,01
valor do dia 19 de janeiro



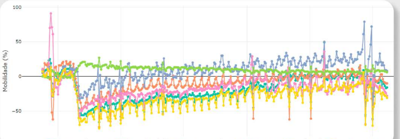
Fonte: JF Salvando Todos

da pandemia, havia mostrado comportamento de redução na última edição do Boletim Informativo, tendo sido apontado que a redução poderia ter sido causada por uma possível subnotificação de casos e vidas perdidas, o chamado "efeito feriado". Dito e feito. Desta vez, as estimativas são altíssimas, chegando ao dia 13 de janeiro a 1,4, valor que há muito não era registrado. Além disso, desde o dia 6 de janeiro - data da publicação do último Boletim, não houve um dia sequer que a estimativa esteve abaixo de 1.



Fonte: JF Salvando Todos

Observando dados do Google Mobility, após termos visto o impacto das festas de fim de ano nas taxas de mobilidade social, principalmente nas categorias "mercearia e farmácia" e "varejo e recreação", vemos agora uma redução expressiva em todas as categorias a partir do dia 8. Caso a redução seja progressiva, é possível vê-la refletida na redução de casos nas próximas semanas, pois foi possível observar que, por conta das altas taxas de mobilidade no fim do ano de 2020, houve aumento de registro de novos casos e óbitos, que estão batendo números nunca vistos em Minas.



Fonte: JF Salvando Todos

A análise ora apresentada, onde vimos que as taxas de registros aumentaram em relação à última edição do BI, os registros por semana epidemiológica bateram recordes em novos casos e óbitos e o Rt esteve, persistentemente, acima de 1 por duas semanas, comprova-se que a pandemia da Covid-19 ainda se dissemina - sem controle -, pelo estado de Minas Gerais.

Em números absolutos até o dia de 18 de janeiro, Minas Gerais contava com 646 mil e 91 casos confirmados, 13 mil e 483 óbitos e um Rt estimado de 1,03. Para maiores informações sobre a situação da Covid-19 a nível nacional, regional, estadual ou municipal, acesse a Plataforma JF Salvando Todos.

No Brasil

- Brasil ultrapassa a marca de 8,5 milhões de casos confirmados
- Sudeste lidera em número de casos confirmados em total absoluto
- O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 118 dias
- Taxa de letalidade é de 2,47%

Casos Confirmados
8573864

Total de Óbitos
211491

Casos recuperados
7518846

Brasil ultrapassa a marca das 210 mil vidas perdidas

As 1a (3 a 9 de janeiro) e 2a (10 a 16 de janeiro) semanas epidemiológicas de 2021 obtiveram os maiores registros de vidas perdidas desde a 34a semana (16 a 22 de agosto) de 2020, cerca de 6.906 e 6.665 vidas perdidas, respectivamente. A 2a semana epidemiológica foi a semana que obteve mais registros de casos confirmados no país, com 379.061 infectados. A média móvel do número de vidas perdidas era de 959 óbitos no dia 18 de janeiro. Já a média móvel de novos casos está no patamar mais elevado já visto desde o início da pandemia, e chegou a 54.308 novos casos no dia 18 de janeiro. O Rt esteve abaixo de 1 apenas em 2 dias nas últimas duas semanas, com maior valor de 1,3 no dia 12 de janeiro e menor de 0,95 no dia 18 de janeiro. A taxa de letalidade continua em queda e está em 2,47% desde o dia 17 de janeiro. Dados do Google Mobility apontam que houve uma estabilização de pessoas que estão aderindo ao isolamento social, e no dia 15 de janeiro esse número era 6% maior que no período de referência. Já a procura por mercearias e farmácias está em um patamar mais baixo do que era visto nas últimas semanas, com exceção dos dias 24, 25, 31 de dezembro e 01 de janeiro, e essa procura era 4% maior que no período pré-pandêmico.

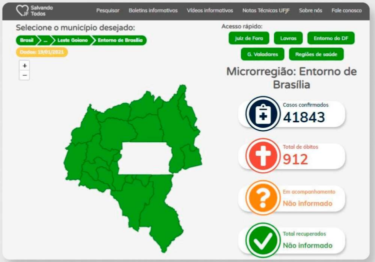
A região Sudeste é que mais apresenta número de casos confirmados: 3.033.967 infectados, representando mais de 35% do total do país. Em seguida está a região Nordeste com 2.039.907 casos confirmados, representando quase 24% do total brasileiro. Em relação às vidas perdidas, a região Sudeste continua liderando, com 96.809 óbitos, representando mais de 46% do total do Brasil, seguida, também, da região Nordeste, com 49.867 óbitos, representando mais de 23% do total.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

Entorno tem, em média, 152 casos novos por dia e 3 vidas perdidas

A média móvel de casos confirmados de Covid-19 para os 20 municípios do Entorno de Brasília-DF, até o dia 18 de janeiro de 2021, se encontra em 152 novos casos por dia e a média móvel de óbitos em 3 novas vidas perdidas por dia. Entre os dias 1 e 18 de janeiro de 2021, o Entorno registra um aumento de 25% no número de casos confirmados e 21% no número de óbitos. No total, eram 31 mil e 130 casos confirmados no dia 1 de janeiro e 41 mil e 609 casos até o dia 18 de janeiro, e 719 óbitos registrados no dia 1 de janeiro e 912 no dia 18 de janeiro. A taxa de letalidade do Entorno é de 2.19%, abaixo da taxa registrada para o Brasil que é de 2.47%, dados do dia 18 de janeiro.

Os municípios Formosa e Cidade Ocidental estão bastante emparelhados quanto ao número de casos confirmados. Dados do dia 18 de janeiro, apontam que Formosa, cidade com mais de 120 mil habitantes, contabiliza 4 mil 274 casos confirmados e que Cidade Ocidental, com 70 mil habitantes, contabiliza 4 mil 117 casos confirmados, sendo que Formosa apresenta uma média móvel de 17 casos novos por dia e Cidade Ocidental, 13 casos novos diariamente. Quanto ao número de vidas perdidas, Formosa, até o dia 18 de janeiro, apresenta 81 óbitos e Cidade Ocidental, 47. Entre os 20 municípios, Valparaíso de Goiás é a cidade com maior número de casos: 8 mil 369, e Mimoso de Goiás a cidade com o menor número: 69 casos confirmados até o dia 18 de janeiro. Quanto a vidas perdidas, o município de Luziânia é o que apresenta o maior número de óbitos: 152, e Mimoso de Goiás é a cidade com 1 único óbito registrado.



Fonte: JF Salvando Todos

Brasil inicia vacinação e 46 milhões de doses já foram aplicadas no mundo

No domingo, dia 17 de janeiro, tão logo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ter aprovado o uso emergencial de vacinas contra a covid-19, a enfermeira Mônica Callazans, do Hospital Emílio Ribas, em São Paulo (SP), recebeu a primeira dose da Coronavac, sendo a primeira pessoa no Brasil a ser vacinada. De lá para cá, o vacinômetro do estado de São Paulo já contabiliza 8.470 pessoas vacinadas até o dia 19 de janeiro às 21 horas. A cidade de Salvador, na Bahia (BA), também possui uma plataforma em tempo real sobre vacinação e o vacinômetro contabiliza que 2.399 pessoas receberam a primeira dose da vacina, sendo 64% delas do sexo masculino e 36% do sexo feminino, até o dia 20 de janeiro, às 10h da manhã.

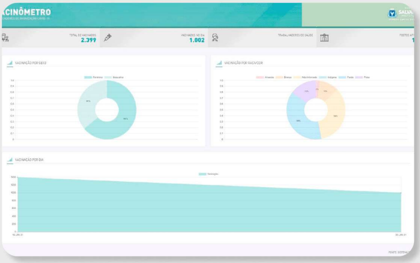


Foto: Guillaume Souvant/AFP

As vacinas aplicadas no Brasil são as produzidas pelo Instituto Butantã em parceria com o laboratório Sinovac da China – a Coronavac. A vacina Covishield, produzida pela farmacêutica Serum Institute of India, em parceria com a empresa AstraZeneca/Universidade de Oxford, que será produzida pela Fiocruz (laboratório Biomanguinhos), ainda não chegou ao Brasil.

No mundo, conforme dados da plataforma Our World Data, até o dia 20 de janeiro de 2020, mais de 46 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 de diversos laboratórios foram aplicadas no mundo. Os Estados Unidos, a Europa e a China são os países que mais aplicaram doses de imunizante contra a covid-19.

Para além da vacinação que traz esperança para o controle da pandemia, a solidariedade marcou presença no colapso da saúde em Manaus (AM). Pessoas e instituições sem vínculos com instituições governamentais fizeram chegar aos hospitais e aos pacientes cilindros de oxigênio por intermédio da campanha SOS Manaus iniciada por artistas, influenciadores digitais e instituições brasileiras.

Fontes

- http://cnes.datasus.gov.br/ - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNES)
- https://www.pjf.mg.gov.br/jfcontracoronavirus - Prefeitura de Juiz de Fora
- https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- https://coronavirus.saude.gov.br/ - Ministério da Saúde

Ficha Técnica

Produção e revisão: Gabriela Theotonio dos Santos - UFJF
Pedro Henrique de M. Pacheco - UFJF
Profa. Dr. Mônica Prado - UniCEUB
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira - UFJF
Jéssica Vianelo Sell - UFJF

Contato: gabriela.theotonio@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

© Todos os direitos reservados